

Meu caro Ameg.



Recebi a sua carta, a que só hoje respondo, porque só agora acabei de revêr as provas, que mando n'este mesmo correio.

Agradeço o recibo que me enviou, da Imprensa, mas não valia a pena tê-lo mandado; e, p.<sup>to</sup> a recibo do preço dos vol. do Boletim, é absolutamente desnecessario.

Parece-me bem o que diz ácerca das futuras separata. Podem perfeitamente ficar com a composição e paginação do Boletim.

Quando mandei as plantas para o D.<sup>o</sup> Mariz, dei a indicação e mandei-as separar, sem eu as revêr; julgava que tinha ido tudo. Effectivamente já estão os generos Luccisa e Trabiosa; mando-lh'os brevemente.

Sei que n' esse districto de Coimbra  
é relativam<sup>te</sup> importante a industria  
do fabrico dos palitos, que supponho  
ter como materia prima a madeira  
dos Salix. Póde indagar qual é a  
especie ou especies empregadas? É o  
S. atro-virens? Póde tambem saber  
se ali utilizam de alguma maneira,  
e em que, os ramos do S. salvi-  
folia?

Em geral, se poder averiguar al-  
guma coisa á cerca dos diversos  
empregos das especies do genero Salix  
em Portugal, obsequia-me communi-  
cando-me in'o.

Quaes são os vimes ali mais em-  
pregados para o fabrico dos cestos?





Já tenho alguns elementos de diferentes pontos do país, e deusjava completal-os q<sup>to</sup> possível -

O Moller já está restabelecido de todo?

Cria-me sempre

Seu V.º Aug.º e Ob.º -

Lq-25/6/58

Antonio N. P. - Continha

